

Candidato reduz sua campanha nas ruas

LUIZ CARLOS AZEDO

SÃO PAULO — Na reta final da disputa eleitoral, o candidato da coligação PSDB/PFL/PTB à sucessão presidencial, Fernando Henrique Cardoso, vai privilegiar seus programas na televisão e restringir sua campanha de rua a uma carreata em São Paulo e a dois comícios no estado, um em Sorocaba e outro em Santos, onde encerrará sua campanha. Ele está pisando em ovos para manter a vantagem que tem sobre os demais candidatos, hoje suficiente para vencer no

primeiro turno.

— Não tem essa de já ganhou. Vamos continuar trabalhando para vencer a eleição, não sei se no primeiro ou no segundo turno — comentou ontem o candidato.

Embora correndo o risco de não criar novos fatos políticos, o candidato tucano quer congelar a campanha para não se expor. Por isso vai caprichar no programa de televisão, que ocupará a maior parte do seu tempo até terça-feira. Continuará ignorando os ataques do adversário do PT, Luiz Inácio Lula da Silva.

— Vou defender meu progra-

ma de governo. A minha campanha é positiva, afirmativa, não é uma campanha raivosa e pessimista — disse Fernando Henrique.

Ele pretende aproveitar agora para intensificar seus encontros políticos, a começar por uma reunião, nesta segunda-feira com o cardeal-arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns. Nesses contatos, Fernando Henrique pretende evidenciar o peso de personalidades e instituições com as quais falará. Ele quer evitar discussões sobre seu eventual Governo, um tema

proibido na campanha.

— Tem gente falando demais sobre montagem de Governo, falando inclusive coisas que eu não penso. Não estou tratando disso agora. Assessor que falar bobagem eu vou afastar do processo — advertiu o candidato.

Fernando Henrique não gostou da notícia de que pretende, caso seja eleito, criar quatro super-secretarias, acima dos ministérios, na reforma administrativa que empreenderá. Garantiu que nunca tratou deste assunto e que ninguém na campanha está autorizado a falar em seu nome sobre o futuro Governo.